

APÊNDICES

Apêndice 1: Outros resultados

Apêndice 2: Protocolo de instrumentos

Apêndice 1
Outros Resultados

Tabela 1*Análise de diferenças entre a coesão (FACES II) em função da configuração familiar.*

			Desmembrada	Separada	Ligada	Muito Ligada	<i>p</i>	<i>F</i>
Adolescente (<i>n</i> =70)	Família nuclear intacta (<i>n</i> =40)		3	11	13	13	0,029	4,981
	Família de outra configuração (<i>n</i> =30)	Monoparentais(<i>n</i> =14)	4	2	6	2		
		Reconstituídas(<i>n</i> =8)	1	1	6	0		
		Alargadas(<i>n</i> =8)	4	1	2	1		
Total		9	4	14	3			
Mãe (<i>n</i> =67)	Família nuclear intacta (<i>n</i> =40)		1	5	22	12	0,214	1,577
	Família de outra configuração (<i>n</i> =27)	Monoparentais(<i>n</i> =13)	0	3	7	3		
		Reconstituídas(<i>n</i> =8)	0	1	4	3		
		Alargadas(<i>n</i> =6)	1	3	2	0		
Total		1	7	13	6			
Pai (<i>n</i> =40)	Família nuclear intacta (<i>n</i> =30)		1	6	14	9	0,117	2,576
	Família de outra configuração (<i>n</i> =10)	Monoparentais(<i>n</i> =1)	0	0	1	0		
		Reconstituídas(<i>n</i> =3)	0	0	1	2		
		Alargadas(<i>n</i> =6)	3	1	2	0		
Total		3	1	4	2			

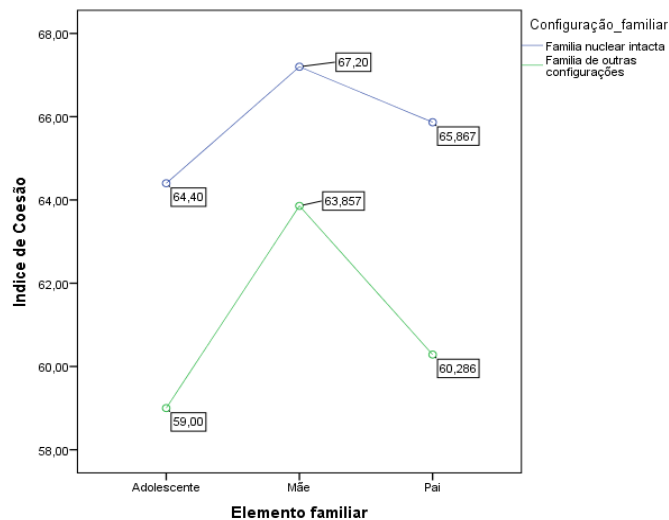
Gráfico 1*Resultados de Coesão (FACESII) em função do elemento e da configuração familiar.*

Tabela 2

Análise diferenças entre a adaptabilidade (FACES II) em função da configuração familiar.

		Rígida	Estruturada	Flexível	Muito Flexível	<i>p</i>	<i>F</i>	
Adolescente (n=70)	Família nuclear intacta (n=40)	3	2	17	18	0,172	1,905	
	Família de outra Configuração (n=30)	Monoparentais(n=14)	1	3	4			6
		Reconstituídas (n=8)	1	1	2			4
		Alargadas (n=8)	2	1	4			1
		Total	4	5	10			11
Mãe (n=67)	Família nuclear intacta (n=40)	3	4	19	14	0,957	0,003	
	Família de outra Configuração (n=27)	Monoparentais(n=13)	0	2	6			5
		Reconstituídas (n=8)	0	1	4			3
		Alargadas (n=6)	0	3	2			1
		Total	0	5	12			9
Pai (n=40)	Família nuclear intacta (n=30)	0	4	16	10	0,180	1,869	
	Família de outra Configuração (n=10)	Monoparentais (n=1)	0	0	1			0
		Reconstituídas (n=3)	0	0	1			2
		Alargadas (n=6)	2	1	2			1
		Total	2	1	4			3

Gráfico 2

Resultados de Adaptabilidade (FACES II) em função do elemento e da configuração familiar.

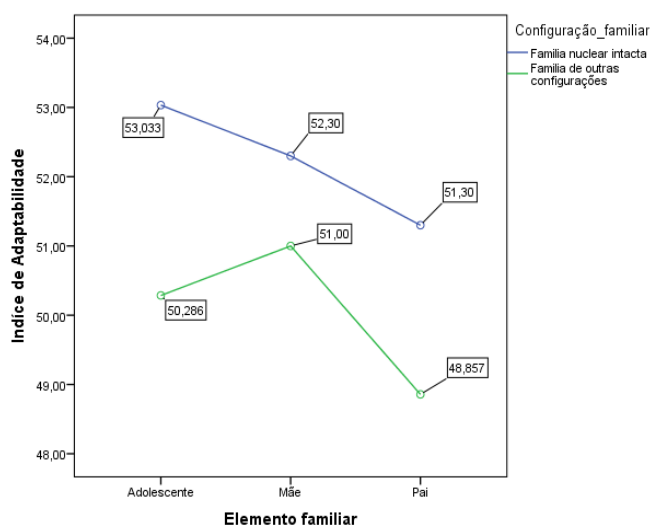


Tabela 3

Análise de diferenças entre o tipo de família (FACES II) em função da configuração familiar.

		Equilibrada	Moderada- mente Equilibrada	Meio- termo	Extremo	<i>p</i>	<i>F</i>	
Adolescente (n=70)	Família nuclear intacta (n=40)	15	17	6	2	0,019	5,781	
	Família de outra configuração (n=30)	Monoparentais(n=14)	2	7	4			1
		Reconstituídas(=8)	2	4	1			1
		Alargadas(n=8)	1	2	2			3
		Total	5	13	7			5
Mãe (n=67)	Família nuclear intacta (n=40)	14	20	6	0	0,619	0,25	
	Família de outra configuração (n=27)	Monoparentais(n=13)	6	5	2			0
		Reconstituídas(n=8)	3	4	1			0
		Alargada(n=6)	0	3	3			0
		Total	9	12	6			0
Pai (n=40)	Família nuclear intacta (n=30)	10	16	4	0	0,180	1,869	
	Família de outra configuração (n=10)	Monoparentais(n=1)	0	1	0			0
		Reconstituídas(n=3)	2	1	0			0
		Alargadas (n=6)	1	2	1			2
		Total	3	4	1			2

Tabela 4

Análise das diferenças entre a percepção de funcionamento familiar do adolescente e o seu autoconceito.

		Autoconceito do Adolescente																											
		Escala Total				Satisfação / Felicidade				Ansiedade				Comportamental				Aparência Física				Intelectual				Popularidade			
		M	DP	p	F	M	DP	p	F	M	DP	p	F	M	DP	p	F	M	DP	p	F	M	DP	p	F	M	DP	p	F
Coesão	Desmembrada (n=12)	31,92	8,24			5,58	2,23			2,42	2,23			9,08	2,78			3,33	2,06			6	2,13			5,50	1,88		
	Separada (n=15)	42,47	6,77	0,00	10,59	6,80	1,32	0,02	3,83	4,40	1,99	0,00	6,07	10,67	2,53	0,01	4,44	5,20	2,48	0,05	2,75	8,07	2,92	0,00	7,91	7,33	2,35	0,01	3,78
	Ligada (n=27)	43,74	9,74			6,85	1,49			4,04	1,81			11,26	2,31			5,04	2,35			9,30	2,77			7,26	1,91		
	Muito Ligada (n=16)	49	5,33			7,44	0,81			5,44	1,55			12,06	0,85			5,63	1,67			10,5	2,03			7,94	1,65		
Adaptabilidade	Rígida (n=7)	32,71	8,44			5,57	2,23			3,71	2,14			9,29	3,09			3,14	2,34			6,14	2,55			4,86	2,27		
	Estruturada (n=7)	33,86	8,61			5,57	1,99			3,43	2,94			8,71	3,55			3,57	2,07			5,86	1,07			6,71	2,75		
	Flexível (n=27)	44,33	8,54	0,00	7,17	7	1,44	0,02	3,73	3,81	2	0,23	1,49	11,33	2,11	0,01	4,62	5,52	2,08	0,03	3,21	9,11	2,90	0,00	6,74	7,56	1,65	0,01	3,85
	Muito Flexível (n=29)	45,59	8,48			7,10	1,18			4,76	1,83			11,52	1,62			5,10	2,24			9,72	2,56			7,38	1,94		
Tipo de família	Extremo (n=7)	32,14	8,93			5	2,58			3,29	2,56			8,86	2,85			3,43	2,15			6,14	2,55			5,43	1,51		
	Meio-Termo (n=13)	37,23	8,36			6,62	1,33			3,31	2,43			9,77	3,06			4,23	2,46			6,46	1,66			6,85	2,85		
	Moderadamente Equilibrada (n=30)	42,87	9,26	0,00	10,85	6,73	1,51	0,00	5,25	3,77	1,65	0,00	5,72	11,13	2,18	0,00	5,56	5	2,38	0,07	2,44	9,07	2,97	0,00	10,64	7,17	1,97	0,06	2,64
	Equilibrada (n=20)	49,50	4,84			7,50	0,76			5,60	1,54			12,15	0,81			5,75	1,74			10,65	1,87			7,85	1,46		

Apêndice 2

Protocolo de instrumentos



PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO

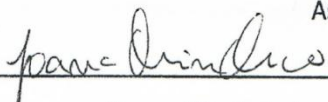
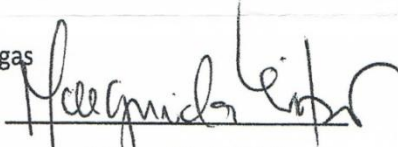
O Agrupamento de Escolas Rainha Santa Isabel, através dos Serviços de Psicologia e Orientação pretende colaborar na investigação de uma estagiária no âmbito da dissertação de mestrado do curso de Psicologia Clínica do Instituto Superior Miguel Torga, cujo objetivo visa identificar as dinâmicas familiares e o autoconceito dos adolescentes.

Para o efeito, será solicitado aos alunos bem como aos seus encarregados de educação o preenchimento de um breve protocolo de questionários.


Este estudo decorrerá em articulação com o projeto curricular de turma e com o plano de atividades dos SPO.

Agradecemos desde já a sua disponibilidade e colaboração.

Coimbra, 11 de Março de 2014

As Psicólogas

(Joana Minderico) 
(Margarida Leitão)

A Psicóloga Estagiária


(Inês Almeida)

O Diretor

(Paulo José de Almeida Rodrigues da Costa)

Declaro que autorizo o meu educando a participar o referido estudo.

Declaro que o(s) encarregado(s) de educação aceita(m) participar no estudo.

Neste questionário vais encontrar perguntas sobre ti e a tua família. Assinala com uma cruz (x), a resposta que mais se adequa no teu caso. É importante que respondas a tudo o que é questionado e com total sinceridade, para que o teu questionário seja útil e válido nesta investigação. Os dados serão anónimos e confidenciais.

1. Questionário Sociodemográfico

Código: _____

A ser preenchido pelo adolescente

Idade: _____

Género

Feminino

Masculino

1º Parte - Informações escolares

Qual o ano escolar em que te encontras?

7º ano

8ºano

9ºano

Número de reprovações: _____

Ano(s) em que reprovaste: _____

Estás a repetir este ano?

Sim

Não

Lembra-te das tuas últimas notas escolares. No geral, estas foram...

Negativas

Medianas

Boas

Muito Boas

2º Parte - Informações Familiares

Com quem vives?

Mãe

Avó Materna

Outro(s): _____

Pai

Avô Materno

Irmão

nº _____

Avó Paterna

Irmã

nº _____

Avô Paterno

Madrasta

Meio-irmão n.º ___

Padrasto

Meia-irmã n.º ___

Se tens irmãos ou irmãs, em que lugar te encontras relativamente a eles?

1.º 2.º 3.º 4.º

Outro: _____

Dados do Pai:

Escolaridade

1.º Ciclo do Ensino Básico (1.º ao 4.º ano)

2.º Ciclo do Ensino Básico (5.º e 6.º ano)

3.º Ciclo do Ensino Básico (7.º ao 9.º ano)

Ensino Secundário

Ensino Superior

Situação profissional

Empregado

Desempregado

Aposentado/ Reformado

Estudante

Dados da Mãe:

Escolaridade

1.º Ciclo do Ensino Básico (1.º ao 4.º ano)

2.º Ciclo do Ensino Básico (5.º e 6.º ano)

3.º Cico do Ensino Básico (7.º ao 9.º ano)

Ensino Secundário

Ensino Superior

Situação Profissional

Empregada

Desempregada

Aposentada/ Reformada

Estudante

Neste questionário vais encontrar uma lista de coisas que, por vezes, ocorrem nas famílias. Tens que decidir com que frequência o comportamento descrito ocorre na tua família e, assinalar com uma cruz (x), a resposta que mais se adequa à tua situação.

Nota que é de extrema importância responder a todas as perguntas de forma verdadeira e espontânea para que o teu questionário seja útil e válido neste estudo. Salientamos que não existem respostas certas nem erradas e, que este questionário é de carácter confidencial e anónimo.

2. Escala de Avaliação da Adaptabilidade e Coesão Familiar (FACES II)

(Olson, Potner e Bell, 1982; Tradução para português por Daniel Sampaio, 1991; validação para a população portuguesa por Fernandes, 1995)

	Quase Nunca	De vez em quando	Às vezes	Muitas vezes	Quase sempre
1. Em casa ajudamo-nos uns aos outros quando temos dificuldades.					
2. Na nossa família cada um pode expressar livremente a sua opinião.					
3. É mais fácil discutir os problemas com pessoas que não são da família do que com elementos da família.					
4. Cada um de nós tem uma palavra a dizer sobre as principais decisões familiares.					
5. Em nossa casa a família costuma reunir-se toda na mesma sala .					
6. Em nossa casa os mais novos têm uma palavra a dizer na definição das regras de disciplina.					
7. Na nossa família fazemos as coisas em conjunto.					
8. Em nossa casa discutimos os problemas e sentimo-nos bem com as soluções encontradas.					
9. Na nossa família cada um segue o seu próprio caminho.					
10. As responsabilidades da nossa casa rodam pelos vários elementos da família.					
11. Cada um de nós conhece os melhores amigos dos outros elementos da família.					
12. É difícil saber quais são as normas que regulam a nossa família.					
13. Quando é necessário tomar uma decisão, temos o hábito de pedir a opinião uns aos outros.					
14. Os elementos da família são livres de dizerem aquilo que lhes apetece.					
15. Temos dificuldade em fazer coisas em conjunto, como família.					
16. Quando é preciso resolver problemas, as sugestões dos filhos são tidas em conta.					
17. Na nossa família sentimo-nos muito chegados uns aos outros.					
18. Na nossa família somos justos quanto à disciplina.					

19.Sentimo-nos mais chegados a pessoas que não são da família do que a elementos da família.					
20.A nossa família tenta encontrar novas formas de resolver os problemas.					
21.Cada um de nós aceita aquilo que a família decide fazer .					
22.Na nossa família todos partilham responsabilidades.					
23.Gostamos de passar os tempos livres uns com os outros.					
24.É difícil mudar as normas que regulam a nossa família.					
25.Em casa, os elementos da nossa família evitam-se uns aos outros.					
26.Quando os problemas surgem todos fazemos cedências .					
27.Na nossa família aprovamos a escolha de amigos feita por cada um de nós.					
28.Em nossa casa temos medo de dizer aquilo que pensamos.					
29.Preferimos fazer as coisas apenas com alguns elementos da família do que com a família toda.					
30.Temos interesses e passatempos em comum uns com os outros.					

Este questionário apresenta um conjunto de perguntas sobre ti. Assinala com uma cruz (x), a resposta que mais se adequa no teu caso. É importante que respondas a tudo o que é questionado e com total sinceridade, para que o teu questionário seja útil e válido neste estudo. Os dados são anónimos e confidenciais.

3. Piers-Harris Children's Self-Concept Scale 2

(Piers e Herzberg, 2002; Tradução e validação para a população portuguesa por Veiga, 2006)

		SIM	NÃO
1	Os meus colegas fazem troça de mim.		
2	Sou uma pessoa feliz.		
3	Tenho dificuldades em fazer amizades.		
4	Estou triste muitas vezes.		
5	Sou uma pessoa esperta.		
6	Sou uma pessoa tímida.		
7	Fico nervoso(a) quando o professor me faz perguntas.		
8	A minha aparência física desagrada-me.		
9	Sou um chefe nas brincadeiras e nos desportos.		
10	Fico preocupado(a) quando temos testes na escola.		
11	Sou impopular.		
12	Porto-me bem na escola.		
13	Quando alguma coisa corre mal, geralmente, a culpa é minha.		
14	Crio problemas à minha família.		
15	Sou forte.		
16	Sou um membro importante da minha família.		
17	Desisto facilmente.		
18	Faço bem os meus trabalhos escolares.		
19	Faço muitas coisas más.		
20	Porto-me mal em casa.		
21	Sou lento(a) a terminar os meus trabalhos escolares.		
22	Sou um membro importante da minha turma.		
23	Sou nervoso(a).		
24	Sou capaz de dar uma boa impressão perante a turma.		
25	Na escola estou distraído(a) a pensar noutras coisas.		
26	Os meus amigos gostam das minhas ideias.		
27	Meto-me frequentemente em sarilhos.		
28	Tenho sorte.		
29	Preocupo-me muito.		
30	Os meus pais esperam demasiado de mim.		
31	Gosto de ser como sou.		
32	Sinto-me posto de parte.		
33	Tenho o cabelo bonito.		
34	Na escola, ofereço-me várias vezes como voluntário.		
35	Gostava de ser diferente daquilo que sou.		
36	Odeio a escola.		
37	Sou dos últimos a ser escolhido(a) nas brincadeiras e desportos.		
38	Muitas vezes sou antipático(a) com as pessoas.		
39	Os meus colegas da escola acham que tenho boas ideias.		

		SIM	NÃO
40	Sou feliz.		
41	Tenho muitos amigos.		
42	Sou alegre.		
43	Sou estúpido(a) em relação a muitas coisas.		
44	Sou bonito(a).		
45	Meto-me em muitas brigas.		
46	Sou popular entre os rapazes.		
47	As pessoas embirram comigo.		
48	A minha família está desapontada comigo.		
49	Tenho uma cara agradável.		
50	Quando for maior, vou ser uma pessoa importante.		
51	Nas brincadeiras e desportos, observo em vez de, participar.		
52	Esqueço-me do que aprendo.		
53	Dou-me bem com os outros.		
54	Sou popular entre as raparigas.		
55	Gosto de ler.		
56	Tenho medo muitas vezes.		
57	Sou diferente das outras pessoas.		
58	Penso em coisas más.		
59	Choro facilmente.		
60	Sou uma boa pessoa.		

No seguimento do estudo, pedimos a sua colaboração no preenchimento do questionário que se segue e reporta à sua família e, para tal, tem que decidir com que frequência o comportamento descrito ocorre na mesma.

Note que é de extrema importância responder a todas as perguntas de forma verdadeira e espontânea, assinalando com uma cruz (x) no quadrado correspondente à resposta que acha ser a mais adequada na sua situação. Salientamos que não existem respostas certas nem erradas e, que os dados são de carácter confidencial e anónimo.

1. Escala de Avaliação da Adaptabilidade e Coesão Familiar (FACES II)

(Olson, Potner e Bell, 1982; Tradução para português por Daniel Sampaio, 1991; validação para a população portuguesa por Fernandes, 1995)

	Quase Nunca	De vez em quando	Às vezes	Muitas vezes	Quase sempre
1.Em casa ajudamo-nos uns aos outros quando temos dificuldades.					
2.Na nossa família cada um pode expressar livremente a sua opinião.					
3.É mais fácil discutir os problemas com pessoas que não são da família do que com elementos da família.					
4.Cada um de nós tem uma palavra a dizer sobre as principais decisões familiares.					
5.Em nossa casa a família costuma reunir-se toda na mesma sala.					
6.Em nossa casa os mais novos têm uma palavra a dizer na definição das regras de disciplina.					
7.Na nossa família fazemos as coisas em conjunto.					
8.Em nossa casa discutimos os problemas e sentimo-nos bem com as soluções encontradas.					
9.Na nossa família cada um segue o seu próprio caminho.					
10.As responsabilidades da nossa casa rodam pelos vários elementos da família.					
11.Cada um de nós conhece os melhores amigos dos outros elementos da família.					
12.É difícil saber quais são as normas que regulam a nossa família.					
13.Quando é necessário tomar uma decisão, temos o hábito de pedir a opinião uns aos outros.					
14.Os elementos da família são livres de dizerem aquilo que lhes apetece.					
15.Temos dificuldade em fazer coisas em conjunto, como família.					
16.Quando é preciso resolver problemas, as sugestões dos filhos são tidas em conta.					

17.Na nossa família sentimo-nos muito chegados uns aos outros.					
18.Na nossa família somos justos quanto à disciplina.					
19.Sentimo-nos mais chegados a pessoas que não são da família do que a elementos da família.					
20.A nossa família tenta encontrar novas formas de resolver os problemas.					
21.Cada um de nós aceita aquilo que a família decide fazer.					
22.Na nossa família todos partilham responsabilidades					
23.Gostamos de passar os tempos livres uns com os outros.					
24.É difícil mudar as normas que regulam a nossa família.					
25.Em casa, os elementos da nossa família evitam-se uns aos outros.					
26.Quando os problemas surgem todos fazemos cedências.					
27.Na nossa família aprovamos a escolha de amigos feita por cada um de nós.					
28.Em nossa casa temos medo de dizer aquilo que pensamos.					
29.Preferimos fazer as coisas apenas com alguns elementos da família do que com a família toda.					
30.Temos interesses e passatempos em comum uns com os outros.					

No seguimento do estudo, pedimos a sua colaboração no preenchimento do questionário que se segue e reporta à sua família e, para tal, tem que decidir com que frequência o comportamento descrito ocorre na mesma.

Note que é de extrema importância responder a todas as perguntas de forma verdadeira e espontânea, assinalando com uma cruz (x) no quadrado correspondente à resposta que acha ser a mais adequada na sua situação. Salientamos que não existem respostas certas nem erradas e, que os dados são de carácter confidencial e anónimo.

1. Escala de Avaliação da Adaptabilidade e Coesão Familiar (FACES II)

(Olson, Potner e Bell, 1982; Tradução para português por Daniel Sampaio, 1991; validação para a população portuguesa por Fernandes, 1995)

	Quase Nunca	De vez em quando	Às vezes	Muitas vezes	Quase sempre
1. Em casa ajudamo-nos uns aos outros quando temos dificuldades.					
2. Na nossa família cada um pode expressar livremente a sua opinião.					
3. É mais fácil discutir os problemas com pessoas que não são da família do que com elementos da família.					
4. Cada um de nós tem uma palavra a dizer sobre as principais decisões familiares.					
5. Em nossa casa a família costuma reunir-se toda na mesma sala.					
6. Em nossa casa os mais novos têm uma palavra a dizer na definição das regras de disciplina.					
7. Na nossa família fazemos as coisas em conjunto.					
8. Em nossa casa discutimos os problemas e sentimo-nos bem com as soluções encontradas.					
9. Na nossa família cada um segue o seu próprio caminho.					
10. As responsabilidades da nossa casa rodam pelos vários elementos da família.					
11. Cada um de nós conhece os melhores amigos dos outros elementos da família.					
12. É difícil saber quais são as normas que regulam a nossa família.					
13. Quando é necessário tomar uma decisão, temos o hábito de pedir a opinião uns aos outros.					
14. Os elementos da família são livres de dizerem aquilo que lhes apetece.					
15. Temos dificuldade em fazer coisas em conjunto, como família.					
16. Quando é preciso resolver problemas, as sugestões dos filhos são tidas em conta.					

17.Na nossa família sentimo-nos muito chegados uns aos outros.					
18.Na nossa família somos justos quanto à disciplina.					
19.Sentimo-nos mais chegados a pessoas que não são da família do que a elementos da família.					
20.A nossa família tenta encontrar novas formas de resolver os problemas.					
21.Cada um de nós aceita aquilo que a família decide fazer.					
22.Na nossa família todos partilham responsabilidades					
23.Gostamos de passar os tempos livres uns com os outros.					
24.É difícil mudar as normas que regulam a nossa família.					
25.Em casa, os elementos da nossa família evitam-se uns aos outros.					
26.Quando os problemas surgem todos fazemos cedências.					
27.Na nossa família aprovamos a escolha de amigos feita por cada um de nós.					
28.Em nossa casa temos medo de dizer aquilo que pensamos.					
29.Preferimos fazer as coisas apenas com alguns elementos da família do que com a família toda.					
30.Temos interesses e passatempos em comum uns com os outros.					